

SOL

19-05-2018

Periodicidade: Semanal

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 58246

Temática: Política

Dimensão: 817 cm<sup>2</sup>

Imagem: S/Cor

Página (s): 38

## A corrupção matará a democracia

Com a gravidade do caso Manuel Pinho, ex-ministro no Governo socialista, o PS deixou de poder estar calado como tinha estado com os casos José Sócrates e Armando Vara. Estou convencido de que o Ministério Público acabará por criminalizar algumas decisões do Governo de Sócrates. Pretextos não faltam, com as decisões tomadas por Manuel Pinho, as PPP rodoviárias, as imparidades na CGD, a Parque Escolar e todos os outros casos que foram sendo arquivados. Incluindo o 'atentado ao estado de direito', que na altura me pareceu desproporcionado, pois não tinha a suspeita que os procuradores de Aveiro tiveram quando ouviram as escutas.

O PS estava calado com a Operação Marquês pela gravidade do caso: um ex-primeiro-ministro preso preventivamente e acusado dos crimes de corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais enquanto exercia o cargo! Uma coisa nunca vista em Portugal! Lembrem-se da narrativa do 'preso político'? No Brasil ainda podem dizer que Lula da Silva e José Dirceu foram presos políticos que agora viraram políticos presos...

Qualquer discussão sobre a Operação Marquês só prejudicava o Partido Socialista. Ao demarcar-se de José Sócrates e Manuel Pinho, o PS está a tentar salvar a pele antes das três eleições no próximo ano (europeias, Madeira e legislativas) para ver se não é prejudicado eleitoralmente. Em 2015, o PS não ganhou as legislativas também por causa da prisão preventiva de Sócrates e das suspeitas da Operação Marquês.

Ou muito me engano, ou José Sócrates saiu do PS para estar à vontade e dizer o que muito bem entender sobre António Costa e os outros dirigentes do PS. Ainda há muita coisa que não sabemos. Quem são os outros beneficiários das *offshores* que receberam milhões do saco azul do GES?

Obviamente que o Partido Socialista é responsável politicamente por tudo o que aconteceu nos governos de Sócrates. Ele foi secretário de Estado e ministro nos governos socialistas de António Guterres, foi eleito secretário-ge-

**Luís Jacques**  
 ENGENHEIRO CIVIL

ral do PS e foi primeiro-ministro de governos do PS. Não fez tudo sozinho, por muito que os seus camaradas e amigos que o elegeram e apoiaram queiram agora que acreditemos...

Ainda muita coisa está por esclarecer. Se o Partido Socialista tivesse decoro e vergonha na cara, tinha continuado na oposição depois de ter perdido as eleições legislativas – a fazer o luto dos anos em que desgovernou o país e em que muitos se aproveitaram. Mas a sede de poder era muita e falou mais alto. Por isso fizeram a 'geringonça', contra todos os princípios que o PS sempre defendeu desde que foi criado em 1973. Quem deixa de ter princípios cria as condições propícias para que a corrupção, a fraude fiscal e o branqueamento de capitais possam existir!

Não percebia por que motivo os partidos não discutiam as questões políticas relativas à Operação Marquês e às outras operações envolvendo políticos. Por que não tratavam do facto de termos um ex-primeiro-ministro José Sócrates, um ex-ministro Armando Vara e um ex-ministro Manuel Pinho acusados e sobre suspeita de atos de corrupção? O mesmo é válido para outros políticos condenados ou acusados de crimes.

Não se trata de casos isolados, mas de uma prática política do Governo de José Sócrates, capturado por interesses económicos do Grupo Espírito Santo, que dominava e condicionava o país. O mesmo se passou no Brasil com a prática política da Presidência de Lula da Silva, que foi desmascarada pelo processo Lava Jato e que con-

**É curioso que no PS só Ana Gomes se tenha pronunciado sobre os casos mais recentes de corrupção envolvendo o ex-primeiro-ministro**

duziu à prisão do ex-Presidente.

É inacreditável que fundadores e dirigentes do Partido Socialista digam, referindo-se a Sócrates: «Não acho que seja reprovável uma pessoa viver com dinheiro emprestado de outra». Ora, José Sócrates não viveu com dinheiro emprestado de um amigo. Segundo a acusação do Ministério Público, José Sócrates viveu, nos últimos anos, uma vida de luxo com dinheiro da corrupção recebido enquanto era primeiro-ministro!

É curioso que no Partido Socialista só Ana Gomes se tenha pronunciado sobre os casos mais recentes de corrupção envolvendo o ex-primeiro-ministro e ministros do Governo de Sócrates. Escreveu no Twitter: «O Partido Socialista não pode continuar a esconder a cabeça na carapaça da tartaruga. O próximo Congresso é oportunidade p/ escarpelizar como se prestou a ser instrumento de corruptos e criminosos. Pela regeneração do próprio PS, da Política e do país».

É ainda mais curioso ver alguns dos atuais políticos desvalorizarem os casos de corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais de políticos, governantes, banqueiros, homens de negócio e gestores de algumas das principais empresas portuguesas. Já se devem ter esquecido do que disseram, antes do 25 de Abril, quando estavam na universidade!

Considero, há mais de 46 anos, que a corrupção é um cancro e um dos piores males das sociedades. Corrói os princípios da democracia, contribui para o atraso económico dos países e aumenta as desigualdades sociais.

Espero que continuem a discutir no Parlamento a questão da corrupção e do que é necessário fazer para a prevenir e combater. Tem de se alterar a lei de modo a não permitir que políticos condenados possam concorrer a novas eleições. Casos como Isaltino Morais não prestigiam a democracia. Fico contente por ver a nova geração de políticos a não pactuar com os crimes de corrupção, fraude fiscal e branqueamento de capitais. Dá esperança que a situação no futuro seja melhor do que é hoje.